

Promovendo educação financeira sem barreiras para os trabalhadores da Feira Municipal “La Placita” 2022

Impulsando una educación financiera sin barreras para trabajadores de la feria municipal “La Placita” 2022

Juan Carlos Meaurio Insaurralde¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar as experiências e os resultados da execução do projeto de extensão universitária intitulado Investindo no seu Futuro Financeiro, realizado no mercado municipal La Placita, na cidade de Encarnación, departamento de Itapúa, Paraguai, durante o ano de 2022. A implementação do projeto contou com a colaboração ativa do professor da disciplina, de alunos e do Departamento de Extensão. Para realizar este projeto, foi empregada uma metodologia participativa, permitindo a realização de diversos *workshops* e sessões de treinamento direcionados aos trabalhadores beneficiados. As atividades concentraram-se em fornecer conhecimentos e ferramentas relacionadas a conceitos econômicos e financeiros, bem como ao uso adequado de empréstimos. A abordagem também se estendeu à exploração de novas oportunidades de emprego, com o objetivo de promover o progresso econômico e social entre os participantes. Os resultados obtidos tiveram um impacto positivo na comunidade de vendedores do mercado de La Placita.

Palavras-chave: Extensão. Pesquisa. Educação Financeira.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar las experiencias y resultados de la ejecución del proyecto de extensión universitaria titulado Invirtiendo en tu futuro financiero, llevado a cabo en la feria municipal La Placita de la ciudad de Encarnación, departamento de Itapúa, Paraguay. La iniciativa se desarrolló en el marco de la asignatura de Matemática III, perteneciente a la carrera de Ingeniería Comercial de la Facultad de Ciencias Económicas y Administrativas de la Universidad Nacional de Itapúa, durante el año 2022. La implementación del proyecto tuvo la colaboración activa del docente de la cátedra, estudiantes y el Departamento de Extensión Universitaria. Para llevar a cabo este proyecto, se empleó una metodología participativa, lo que permitió la realización de diversos talleres y capacitaciones dirigidas a los trabajadores beneficiados. Estas actividades se centraron en brindar conocimientos y herramientas relacionadas con conceptos económicos y financieros, así como también el uso adecuado de préstamos. El enfoque también se extendió hacia nuevas oportunidades laborales, con el propósito de promover el progreso económico y social de los participantes. Los resultados obtenidos generaron un impacto positivo en la comunidad de trabajadores de La Placita.

Palabras-clave: Extensión. Investigación. Educación Financiera.

¹ Magíster en Docencia e Investigación Universitaria, Universidad Nacional de Itapúa, Paraguay; ingeniero comercial / Mestre em Docência e Investigação Universitária, Universidade Nacional de Itapúa, Paraguai; engenheiro comercial (jcmeaurio@facea.uni.edu.py).

INTRODUÇÃO

No presente artigo, são apresentadas as experiências e os resultados da aplicação de um projeto de extensão denominado “Impulsionando uma educação financeira sem barreiras para trabalhadores da feira municipal”¹, no qual se combinam o ensino, a pesquisa e a extensão, que são as funções substantivas do ensino superior.

A Universidade Nacional de Itapúa define a política de extensão como o alinhamento e a fusão da universidade e da sociedade, conectada às dimensões missionárias, por meio de diagnósticos que revelam as necessidades do entorno, para a melhoria da qualidade de vida, promovendo o compromisso social, a inclusão e o desenvolvimento sustentável por meio de programas e projetos, a partir de perspectivas teóricas modernas (Universidade Nacional de Itapúa, 2022). A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FaCEA) conta com cursos presenciais: Bacharelado em Contadoria Pública, Bacharelado em Administração e Engenharia Comercial, com uma sede em Encarnación e filiais de María Auxiliadora, Natalio e Coronel Bogado. A unidade se esforça para que todo o corpo docente implemente as políticas e linhas de extensão (UNI, 2022). A linha de extensão na qual se enquadra a atividade extensionista é a Educação e Cidadania, e está vinculada a dois ODS²: nº 10 Redução das desigualdades e nº 16 Paz, justiça e instituições sólidas.

O projeto de extensão teve como objetivo contribuir para a formação em conhecimento dos trabalhadores da feira municipal La Placita, localizada no bairro Buena Vista da cidade de Encarnación, na Avenida Irrazábal, próximo à entrada da cidade. A intervenção universitária se concentrou na análise de termos financeiros, tais como empréstimos, seu uso adequado e as amortizações, com o objetivo de fomentar o progresso econômico. Além disso, foram investigadas as diferenças entre as amortizações aplicadas pelas instituições financeiras e as entidades bancárias, ressaltando tanto as semelhanças quanto as discrepâncias que podem influenciar na tomada de decisões acertadas. Este enfoque considerou a capacitação e instrução como um método chave de intervenção dirigido aos trabalhadores da feira municipal.

Durante o desenvolvimento da disciplina de Matemática III, o docente propôs uma metodologia de ensino para que os estudantes do segundo ano, terceiro semestre do curso de Engenharia Comercial, Plano 1998, pudessem compreender melhor a disciplina. Nesse momento, nasce a ideia de realizar a atividade de extensão, onde os próprios estudantes possam aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em um cenário real, aproximando, desta maneira,

¹ Projeto aprovado para sua execução conforme resolução FaCEA/UNI N° 373/2022.

² Sigla que significa Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
Em Extensão, Uberlândia, v. 23, n. 1, p. 342-356, jan.-jun. 2024.

os fundamentos teóricos com a prática profissional. Em primeiro lugar, expõe-se a contextualização da problemática abordada, posteriormente as coordenadas teóricas que fundamentam a prática da docência e extensão universitária, as quais servem como guia para contextualizar a problemática e apresentar a solução pertinente à realidade imperante. Seguidamente, apresentam-se os aspectos metodológicos e a contextualização do local de aplicação, incluindo as problemáticas abordadas. Finalmente, detalham-se as considerações e resultados obtidos a partir da atividade realizada. Esta organização permite uma exposição coerente e completa das intervenções levadas a cabo

Contextualizando a problemática: beneficiários diretos da ação extensionista

O bairro Buena Vista da cidade de Encarnación conta com um espaço comercial denominado feira municipal La Placita, que está localizado na Avenida Irrazábal, próximo à entrada da cidade.

A Entidade Binacional Yacyretá construiu o novo espaço para os trabalhadores de La Placita da antiga zona baixa de Encarnación, que tiveram que evacuar devido a um incêndio e à contaminação de um riacho que passava por um dos limites perimetrais.

Na feira comunitária trabalham, em média, 276 trabalhadores, que se distribuem por zonas e suas respectivas categorias (açougue, confecção, cerâmica, restaurantes, entre outros). Há muitas saídas de emergência, vagas de estacionamento para os carros dos compradores e os caminhões de entrega, um local para lavar os produtos que são trazidos para a feira e todos os dispositivos de segurança contra incêndios necessários. Além disso, cada estande dispõe de água corrente, eletricidade e amplos corredores que facilitam a circulação agradável e ordenada dos visitantes a este local.

Após a visita técnica realizada pelos estudantes na feira comunitária, prévia às capacitações e instruções, é relevante destacar que a informação que se apresenta a seguir foi obtida através de entrevistas em profundidade com os trabalhadores. Através destas entrevistas, foi possível identificar algumas das características próprias dos trabalhadores em relação ao seu nível de formação e recursos econômicos. Quanto ao seu nível educacional, observa-se que a grande maioria apenas concluiu o ensino fundamental, o que se deve à falta de recursos econômicos para continuar seus estudos. Os trabalhadores mencionam que, em uma idade precoce de oito anos, foram obrigados a começar a trabalhar devido ao fato de suas famílias serem compostas por um número superior a quatro membros e necessitarem contribuir para o sustento familiar. Em relação aos recursos financeiros, os trabalhadores enfrentam uma situação difícil, pois estão sobrevivendo principalmente graças a empréstimos

obtidos de agiotas que aplicam taxas de juros altíssimas. Esta circunstância os impede de se destacar economicamente e dificulta sua capacidade de progredir em seus negócios. Estas realidades surgiram das entrevistas em profundidade realizadas com cada um dos beneficiários diretos. Esta informação foi coletada no período que se seguiu à visita técnica, e as vozes dos trabalhadores foram fundamentais para compreender suas situações e necessidades.

A problemática central que se aborda refere-se à carência de educação financeira entre os trabalhadores da Feira Municipal La Placita. Estes indivíduos enfrentam desafios na gestão de seus recursos econômicos devido à falta de conhecimentos em matéria financeira. A maioria deles apenas completou a educação primária e se viu obrigada a trabalhar desde uma idade precoce para contribuir para o sustento de suas famílias. Esta situação os leva a depender de empréstimos com taxas de juros elevadas, o que dificulta seu progresso econômico e a possibilidade de melhorar seus negócios. A falta de educação financeira se apresenta como um obstáculo significativo em seu desenvolvimento econômico e bem-estar.

Organizações internacionais como o Banco Mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) têm advertido da necessidade de desenvolver e aprofundar as capacidades financeiras da população mundial. Atualmente, estas organizações reconhecem que a educação financeira é uma questão econômica fundamental. Como resultado, os responsáveis pelas políticas públicas nas nações latino-americanas estão começando a reconhecer o valor da educação financeira como ferramenta para influenciar os padrões de crescimento das economias da região (López *et al.*, 2022). Ao mobilizar a poupança e dar às pessoas e às empresas um maior acesso aos recursos necessários para financiar o consumo e o investimento, a inclusão financeira encerra a possibilidade de promover o crescimento e diminuir a pobreza e a desigualdade (López *et al.*, 2022).

Com a intenção de compartilhar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes com a sociedade e com o propósito de abordar a problemática, decidiu-se como população beneficiária os trabalhadores da feira comunal; devido ao tempo designado para o desenvolvimento da disciplina, foram selecionados cinco rubros como beneficiários diretos da atividade de extensão: armarinho, sapataria, ervas e especiarias, açougue e bazar, tendo sido considerados cinco trabalhadores por rubro, totalizando cinquenta os beneficiados. O critério de seleção dos rubros foi realizado pela técnica de conveniência intencional, atendendo a que são os rubros que contam com maiores quantidades de clientes, rotação de produtos e antiguidade operando. A instituição que colaborou diretamente nesta iniciativa foi a

municipalidade de Encarnación, enquanto que a pessoa encarregada de brindar apoio direto à atividade foi o responsável pela administração da feira municipal. O ente municipal participou por meio de informações primárias, foi o provedor de todas as documentações e registros dos trabalhadores que operam na atualidade. A contribuição deste através da provisão de informação desempenha um papel fundamental na gestão efetiva da feira, promovendo a legalidade, a segurança e a coordenação entre todas as partes envolvidas.

No total, são duas etapas que envolvem as ações de extensão que se conectam entre si: 1) a primeira delas é o desenvolvimento propriamente dito dos conteúdos estabelecidos na disciplina, com isso o levantamento de dados, revisão bibliográfica referente ao tema de abordagem do projeto de extensão; 2) a segunda é a elaboração da estrutura do projeto já com as equipes de trabalho, com o apoio do departamento de extensão e do docente, a aplicação das oficinas e capacitações aos trabalhadores com vistas ao logro dos objetivos propostos. Neste contexto, é importante destacar o compromisso da faculdade ao aceitar a execução do projeto, com o aval da autoridade máxima. Compreende-se que a docência e a pesquisa estão estreitamente vinculadas; portanto, a articulação entre ambas é de grande importância.

Abordagem Teórico-Conceitual

Neste apartado, apresentam-se os conceitos, definições e características que respaldam as ações extensionistas realizadas no âmbito do projeto.

A Constituição Nacional do Paraguai e a Lei nº 136 de Universidades outorgam três funções às Instituições de Educação Superior: Docência - Pesquisa - Extensão, atividades que historicamente se desenvolveram de forma isolada e onde a docência desempenha um papel fundamental. O entorno atual torna necessária a integração destes três pilares para a formação de profissionais capazes de responder às demandas e desafios da sociedade. A docência deve estar agora vinculada à pesquisa, na qual tanto professores quanto alunos se impliquem na criação de conhecimento que possa ser difundido e aplicado não só para mudar a atividade em sala de aula, mas para provocar mudanças em contextos extrainstitucionais através da extensão universitária. Neste sentido, a docência não é o mais importante nem o primeiro na ordem (Scheid; Fedoruk, 2011).

A universidade é uma instituição social que gera valor. Desta perspectiva, tem a capacidade de assumir a sua missão de ministrar educação em valores, tanto nos seus programas de graduação e pós-graduação como nas suas atividades de investigação e extensão. No entanto, este âmbito não está isento de controvérsias sobre que valores,

propósitos e relações devem ser estabelecidos entre a investigação e o ensino, assim como entre a investigação e a extensão. O âmbito da extensão universitária é interessante porque enfatiza a conexão entre a instituição e a comunidade. Trata-se de um processo educativo transformador no qual todos adquirem conhecimentos. Pretende criar processos de integração entre os atores sociais e os estudantes universitários no planejamento e execução, assim como na avaliação do processo através do qual procura abordar os problemas da comunidade (Universidad Nacional de Itapúa, 2022).

A extensão deve desenvolver-se como uma dimensão de significativa importância na gestão institucional, integrando-se de maneira equilibrada e articulada com a docência e a investigação, já que é um dos propósitos fundamentais da Universidad Nacional de Itapúa e da Visão da Faculdade de Ciências Económicas e Administrativas.

O conhecimento é valorizado de forma diferente quando é transferido, ainda que isto seja visto no contexto da missão reivindicada pela universidade. Ao conhecimento atribui-se a responsabilidade de contribuir para o crescimento econômico das nações onde se localizam as universidades, devido à sua reconhecida importância econômica e motivadora.

A presença da atividade de extensão produz efetivamente um aprendizado significativo, o conhecer implica transpor fronteiras onde se possa conjugar a teoria com a prática. A conexão entre a universidade e a comunidade beneficia a todos os envolvidos e requer que a universidade se comprometa tanto com os campos acadêmicos de conhecimento quanto com outros atores sociais. Isso implica desenvolver novas formas de organização, implementar critérios inovadores para a tomada de decisões, alocar recursos adequadamente e programar capacitações que fomentem a interação interpessoal e interinstitucional, o diálogo e o aprendizado mútuo.

Com a finalidade de sustentar os conceitos que abordam a temática analisada, apresenta-se o relacionado diretamente com a disciplina. Um subcampo da matemática conhecido como matemática financeira é utilizado para calcular diversas formas de crédito, juros e anuidades, assim como para analisar as variáveis que afetam a mudança de valor do dinheiro ao longo do tempo. O estudo da matemática financeira é essencial para as negociações de crédito, que atualmente representam uma parte considerável de todas as atividades comerciais que são realizadas em todas as regiões econômicas da nação (Centorbi, 2020).

A amortização do empréstimo é um conceito fundamental em educação financeira que tem um impacto direto nos conhecimentos, atitudes e comportamentos financeiros das pessoas. Quando se fala de amortização, está-se fazendo referência à forma como uma dívida

é liquidada progressivamente ao longo do tempo, o que é crucial para entender como gerenciamos nossas finanças pessoais.

A amortização envolve a realização de pagamentos regulares, que podem ser constantes ou variáveis, ao longo do período de um empréstimo. Cada um destes pagamentos é composto por duas partes: os juros, que representam o custo de pedir dinheiro emprestado, e uma parte do principal da dívida. Esta última parte é essencial, pois reduz o montante total da dívida ao longo do tempo.

A escolha de um sistema de amortização, como o sistema francês, alemão ou de prestações constantes, pode variar de acordo com as circunstâncias e preferências pessoais. Cada um destes sistemas tem as suas próprias características, o que influencia o montante de juros pagos e a duração do empréstimo.

Neste contexto, os indicadores de conhecimentos, atitudes e comportamentos financeiros tornam-se fundamentais para avaliar a competência financeira das pessoas, como estabelecido pela abordagem da OCDE³. Os conhecimentos financeiros referem-se à compreensão de conceitos financeiros e cálculos matemáticos relacionados com a amortização e outros aspetos financeiros.

As atitudes financeiras refletem as opiniões das pessoas sobre o dinheiro, a gratificação imediata versus a segurança a longo prazo e a gestão das finanças pessoais. Por outro lado, o comportamento financeiro relaciona-se com a tomada de decisões e ações concretas, como a elaboração de um orçamento, a gestão das finanças e os hábitos de poupança.

Em resumo, a amortização do empréstimo é um conceito financeiro fundamental que tem um impacto significativo nos aspetos de conhecimentos, atitudes e comportamentos financeiros das pessoas, o que sublinha a importância de uma educação financeira sólida para tomar decisões informadas e responsáveis neste âmbito.

Abordagem Metodológica de Ação

Para o projeto de extensão universitária, direcionado aos trabalhadores da feira municipal “La Placita”, a informação fornecida sobre a medição das capacidades financeiras utilizando o instrumento fornecido pela OCDE é relevante. No âmbito do projeto, empregou-se a técnica da OCDE para avaliar a capacidade financeira dos funcionários da feira municipal. Esta medição consiste em três indicadores-chave: conhecimentos, atitudes e comportamentos financeiros.

³ Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.
Em Extensão, Uberlândia, v. 23, n. 1, p. 342-356, jan.-jun. 2024.

- a) Conhecimentos financeiros: Este indicador mede até que ponto os trabalhadores compreendiam os cálculos matemáticos fundamentais e os conceitos financeiros. Calibrou-se o nível de conhecimentos sobre como gerir eficazmente os seus recursos económicos e financeiros com perguntas relacionadas com questões financeiras.
- b) Atitudes financeiras: Esta dimensão mediu o que os trabalhadores pensam sobre o dinheiro e a poupança. Determinou-se se os sujeitos capacitados e instruídos têm uma mentalidade orientada para a satisfação a curto prazo ou se priorizam a estabilidade financeira a longo prazo através de observações relativas à preferência por gastar ou conservar dinheiro.
- c) Comportamento financeiro: Este indicador focou-se na gestão prática dos recursos financeiros dos trabalhadores. Avaliou-se a escolha de produtos financeiros, a gestão de recursos, as práticas de poupança e a manutenção e utilização de um orçamento.

Ao utilizar esta ferramenta de medição, o projeto de extensão obteve uma visão mais completa e detalhada da situação financeira atual dos trabalhadores de La Placita. Com estes resultados, podem-se identificar as áreas de melhoria e desenhar capacitações específicas que abordem as necessidades financeiras identificadas. Além disso, esta informação foi de grande utilidade para orientar os trabalhadores na tomada de decisões financeiras mais informadas e fomentar práticas financeiras responsáveis que contribuam para melhorar seu futuro financeiro e qualidade de vida. Dado o leque de setores económicos, destaca-se a relevância de adquirir conhecimentos sobre instrumentos financeiros para acessar empréstimos bancários ou outras formas de financiamento. É fundamental compreender que tipo de operações beneficiam cada setor ou ramo. A educação em finanças desempenha um papel crucial para a população em geral neste aspecto. Não importa onde você mora ou que tipo de vida você leva, de alguma forma você terá algum contato com o dinheiro ou com alguma ação financeira.

Na disciplina de Matemática III, os alunos do terceiro semestre do curso de Engenharia Comercial consideram fundamental realizar um treinamento e instrução sobre a importância de conhecer os diferentes tipos de amortizações vigentes no mercado de Encarnación (sistema francês, alemão e americano).

Ramo: ervas e especiarias

Ao chegar à feira municipal de Encarnación, procedeu-se à aplicação da técnica de

entrevista semiestruturada sobre sistemas financeiros aos trabalhadores do setor de ervas e especiarias. Durante este processo, encontraram-se trabalhadores amáveis e colaborativos. Embora não tivessem um conhecimento profundo dos sistemas de amortização em termos técnicos, demonstraram ser competentes no manejo dos diferentes montantes de parcelas oferecidos pelos bancos. Além disso, realizavam comparações entre estas opções para selecionar a que consideravam mais conveniente. Os entrevistados comentaram, ainda, em relação aos empréstimos obtidos de agiotas, que experimentam notáveis desvantagens, já que estes retiram o capital em um período muito breve. No entanto, ressaltaram a celeridade com que podiam voltar a solicitar um empréstimo após liquidar o anterior. A maioria dos entrevistados sublinhou que recorreu a estes empréstimos devido às dificuldades econômicas derivadas da pandemia e da redução na produção.

Quanto a algumas financeiras, manifestaram que são mais acessíveis que os bancos, com taxas mais baixas inclusive. Portanto, perguntou-se sobre algumas das facilidades que se tem no mercado para associar-se a algumas cooperativas e as promoções que estas têm para seus sócios, e, ao indagar um pouco, pudemos assessorá-los sobre estes benefícios que oferecem, como a baixa taxa de juros; uma parte de sua contribuição como sócio fica guardada em sua caixa e, ao retirar-se, pode retirá-la sem problemas. Outros benefícios que as cooperativas oferecem são os créditos baixos para a construção de moradia, compra de veículos, empréstimos escolares e universitários a longo prazo com taxas de juros muito baixas.

O mais notável durante a intervenção foi o comentário de uma trabalhadora que utilizou cartão de crédito de uma financeira, sem conhecer o processo da sua correta utilização, sendo que, normalmente, os bancos e financeiras também não dão uma assessoria formal para a sua utilização, já que o desconhecimento dos seus usuários gera ganhos para estas entidades. Isto quase a levou à falência e comenta que foi por esta razão que se associou a uma cooperativa. Expressam que as cooperativas têm a particularidade, pois, têm base nos princípios cooperativos e na estrutura de propriedade destas organizações.

Ramo: restaurantes

Comentaram que a maioria iniciou os seus negócios por meio do financiamento próprio, haviam realizado empréstimos de bancos, mas que, pela facilidade e ausência de entraves para adquirir o dinheiro, hoje em dia optam pelos agiotas (usureiros), falando de impedimentos porque, no momento de fazer uma solicitação de empréstimo em uma entidade

que os agiotas não têm em conta.

Ao mesmo tempo, constatou-se a utilização de empréstimos de bancos e cooperativas. Os trabalhadores comentam que as cooperativas têm um melhor plano de parcelamento, pois a pessoa pode fazer uma entrega inicial e ajustar as parcelas da maneira que lhe convém, o período e o valor a ser pago. Geralmente, isso é feito em um período de 6 meses para pequenos empréstimos e de 12 meses ou mais para empréstimos de maior valor.

Ramo: bazar

Os trabalhadores deste setor comentaram que é muito viável acessar o Crédito Agrícola para financiar seu estabelecimento, pois ele possui taxas de juros melhores do que as entidades bancárias privadas. Falou-se sobre as dificuldades de acesso a um crédito bancário e as altas taxas de juros exigidas pelas entidades bancárias, e que também os trabalhadores, diante da urgência, costumam acessar os serviços de agiotas não certificados. Os trabalhadores manifestam que o sistema francês é o ideal porque, com base em uma parcela constante, eles se organizam melhor e, desse modo, podem tomar decisões de longo prazo para o melhor futuro de seus postos de trabalho.

Ramo: açougue

Os trabalhadores manifestaram desconhecimento acerca dos sistemas de empréstimos, o que levou a uma explicação, para que desta forma possam realizar empréstimos com as maiores vantagens possíveis. Cabe ressaltar que os entrevistados não confiam no trabalho dos denominados “agiotas ou prestamistas” devido aos elevados juros e riscos que estes implicam. Comentaram sobre as múltiplas dificuldades que têm sofrido após a pandemia para aceder a créditos em instituições bancárias, encontrando-se num cenário incerto em que a usura vai tomando maior percentagem de participação. Para estes trabalhadores, o sistema francês é o indicado, após terem recebido as capacitações, manifestam que é preferível pagar o empréstimo com uma quota constante e que os juros vão diminuindo.

Ramo: mercearia

No local, descobriu-se que os comerciantes que possuíam os locais mais preparados contavam com um bom conhecimento dos sistemas financeiros, o que denota a importância destes. Da mesma forma, havia pessoas que não tinham nenhum conhecimento sobre o tema,

às quais facilitamos a informação pertinente, com grande aceitação, já que lhes ajudou a entender mais sobre o financiamento dos empréstimos e suas facilidades de pagamentos. Para estes comerciantes, o sistema americano é o que mais os ajuda a fazer crescer os seus negócios, já que o seu sistema de trabalho no setor de bazar lhes facilita mais os pagamentos anuais na sua totalidade, visto que no transcurso do ano podem fazer trabalhar o dinheiro pelo prazo de pagamento.

Resultados obtidos da técnica de recolha de informações

No que diz respeito à gestão das finanças pessoais das diferentes categorias, a feira municipal de Encarnación apresenta um panorama contrastante. Os trabalhadores da indústria de ervas e especiarias têm um conhecimento limitado dos procedimentos de cancelamento, mas estão conscientes do valor de comparar e selecionar os melhores empréstimos para enfrentar problemas como a pandemia e os períodos de escassa produção. Devido aos inconvenientes de recorrer a credores não oficiais e às suas elevadas taxas de juros, alguns procuram alternativas como associar-se a cooperativas, que oferecem vantagens como taxas de juros baixas e financiamento acessível para diversas necessidades.

Devido à simplicidade e à falta de barreiras em comparação com os bancos, o autofinanciamento e o uso de empréstimos de credores não oficiais (agiotas) são opções populares na categoria Refeições. No entanto, devido às vantagens nos planos de pagamento que estes últimos oferecem, também se observa o uso de empréstimos bancários e de cooperativas. Os trabalhadores do setor de bazares apreciam a facilidade de acesso ao financiamento agrícola, que tem melhores taxas de juros do que as oferecidas pelos bancos comerciais. Alguns trabalhadores do setor de bazares recorrem a credores não certificados perante as dificuldades em obter créditos bancários e as elevadas taxas de juros.

É bem sabido que o sistema francês permite uma organização a longo prazo baseada em prazos regulares. Dado o grande desconhecimento dos sistemas de financiamento no setor da carne, é crucial proporcionar educação e formação nesta área. Muitas pessoas recorrem a credores informais perante a dificuldade de obter empréstimos bancários; no entanto, esta opção é desfavorável devido às elevadas taxas de juros. O sistema francês é visto com bons olhos pela sua estabilidade e o decréscimo constante das taxas de juros.

O grau de compreensão do sistema financeiro varia conforme a mercearia. Os que o dominam a fundo tentam beneficiar-se do sistema americano para ampliar os seus negócios, já que lhes permite trabalhar o dinheiro durante todo o ano e pagar em prestações anuais.

A feira municipal de Encarnación mostra a variedade de técnicas financeiras e possibilidades de empréstimo que os trabalhadores podem utilizar em função das suas necessidades e nível de conhecimentos. A colaboração entre organizações financeiras, como as cooperativas, e o intercâmbio de informação sobre os processos de empréstimo e a sua correta utilização poderiam ajudar as empresas da feira a gerir melhor as suas finanças. A seguir, apresenta-se o seguinte marco mostrando as diferentes atividades realizadas com os seus respetivos logros e resultados.

Quadro 1 – Atividades realizadas, conquistas e resultados

Indicadores	Atividades	Resultados
Conhecimentos Financeiros	Realização de <i>workshops</i> e capacitações sobre conceitos financeiros e cálculos matemáticos básicos. Apresentação de entrevistas relacionadas com conhecimentos financeiros e cálculos básicos.	Avaliação do grau de conhecimentos financeiros dos trabalhadores. Determinação do nível de conhecimentos relativos à administração eficaz dos recursos financeiros e econômicos.
Atitudes Financeiras	Utilização de questionários nos quais se perguntava pelos hábitos de gasto e poupança. Grau de satisfação dos entrevistados com as perspectivas de estabilidade financeira a longo prazo.	Consulta da opinião dos empregados sobre o dinheiro e a poupança. Identificação das tendências nas opiniões financeiras dos indivíduos.
Comportamento Financeiro	Administração de inquéritos e realização de entrevistas sobre o uso eficaz dos recursos financeiros. Análise das preferências de produtos financeiros e práticas de poupança.	Avaliação da gestão dos recursos financeiros e da utilização de um orçamento. Identificação de hábitos de tomada de decisões financeiras.

Fonte: os autores (2022).

Quadro 2 – Avaliação de atividades e resultados

Avaliação de atividades	Resultados
Capacitação: sobre os distintos tipos de amortização, conceitos básicos sobre educação financeira: empréstimos, métodos de pagamentos, balanços de somas e saldos e outros.	100% dos trabalhadores entrevistados foram capacitados, e todos entenderam as diferenças entre os tipos de amortização.
Instrução: sobre as vantagens e desvantagens dos distintos tipos de amortização, as realidades atuais a respeito das aquisições de empréstimos, e sobre as formas de pagamento dos distintos tipos de amortização. Importante pontuar que as aulas foram realizadas por meio de uso do Ms-Excel.	100% dos trabalhadores entrevistados foram instruídos, e todos distinguiram as vantagens e desvantagens dos distintos tipos de amortização. 100% dos trabalhadores entrevistados foram instruídos, entenderam que existem quotas variáveis dependendo do sistema de amortização.

Fonte: os autores (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quadro resume as numerosas iniciativas de extensão que foram utilizadas para avaliar cada um dos três indicadores financeiros, conhecimentos, atitudes e comportamentos no setor financeiro. Estes esforços produziram resultados valiosos que nos ajudaram a compreender as circunstâncias financeiras dos trabalhadores, desenvolver medidas práticas para melhorar sua capacidade financeira e fomentar um futuro financeiro mais seguro.

Tendo em conta que o conhecimento das várias formas de amortização por parte de todos e cada um dos trabalhadores da feira foi questionado, considerou-se que a formação sobre estes temas foi bastante eficaz. Cada um deles conhecia as diferenças entre as várias formas de amortização, bem como as vantagens e desvantagens de cada uma. Também conseguimos oferecer instruções claras sobre os numerosos métodos de pagamento disponíveis, em função do sistema de amortização empregado.

Considerando o inquérito de satisfação aplicado posteriormente à intervenção, pode-se dizer que consideraram esta formação muito benéfica, uma vez que lhes proporcionou a informação de que necessitavam para tomar decisões financeiras melhores e mais adequadas para as suas empresas. Graças a esta formação, os trabalhadores estão mais bem preparados para avaliar as opções de empréstimo e crédito disponíveis, tendo em conta os custos associados a cada forma de reembolso.

A compreensão das explicações por parte de todos os sujeitos beneficiados indica a necessidade e o benefício de dar aos trabalhadores da feira informação financeira precisa.

Com esta nova informação, estão mais bem equipados para gerir os seus recursos e fazer face a diversos desafios económicos, como pandemias e quedas de produção.

Em geral, os resultados da execução da atividade das intervenções mostram que os trabalhadores deram um passo na direção certa para uma gestão financeira mais sólida e responsável. Estarão mais capacitados para utilizar estes conhecimentos para tomar decisões futuras e encontrar soluções de financiamento mais adequadas para as suas empresas, reduzindo a sua dependência de prestamistas não oficiais e maximizando a sua utilização de instituições financeiras legítimas, como cooperativas e bancos.

REFERÊNCIAS

CENTORBI, G. **Matemática financiera**. La Plata: Universidad Nacional de la Plata. 2022. Disponível em:

<https://www.nacio.unlp.edu.ar/archivos/Optativas2017/6to/MatematicaFinanciera.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024.

ENCARNACIÓN. Municipalidad de la Cuidad de Encarnación. **Feria municipal más linda y ordenada**. 6 de setembro de 2022. Disponível em: <https://encarnacion.gov.py/feria-municipal-mas-linda-y-ordenada/>. Acesso em: 16 jan. 2024.

LÓPEZ, J. L. L. *et al.* Educación financiera en América Latina. **Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar**, Cidade do México, v. 6, n. 1, p. 3.810-3.826, 2022. DOI 10.37811/clrcm.v6i1.1770. Disponível em:

<https://ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/1770>. Acesso em: 16 jan. 2024.

OLAVÉ, S. Revisión del concepto de identidad profesional docente. **Innova Educación**, Puno, v. 2, n. 3, p. 378-393, 2020. Disponível em:

<https://revistainnovaeducacion.com/index.php/rie/article/view/3>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SCHEID, L. B; FEDORUK, S. Docencia - investigación y extensión: una relación imprescindible. **Universidad Nacional del Litoral**, 2011. Disponível em:

<https://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa3/rol-de-las-universidades-doc.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE ITAPÚA. **Resolución CSU N°011/2022**. Encarnación: Consejo Superior Universitario, 2022. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1IEOeea3AYEEej6XpyxL1g1RQdNzgmOjL/view>. Acesso em: 16 jan. 2024.

VÁSQUEZ, J. L. (org.). **Matemática Financiera I**. Chimbote: Universidad Católica de Los Ángeles, 2016. Disponível em: <https://clasesdematematicafinancieraenlima.com/wp->

content/uploads/2020/06/TEXT0-DE-MATEM%C3%81TICA-FINANCIERA-I-2015.pdf.
Acesso em: 16 jan. 2024.

Submetido em 30 de agosto de 2023.
Aprovado em 9 de novembro de 2023.